

ATA DA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO SEGUNDO PERÍODO DE SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE AREIA-PB, NO DIA TRÊS DE AGOSTO DE DOIS MIL E DEZESSETE.

Aos (03) três dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezessete, às dezenove horas, reuniram-se ordinariamente na Câmara Municipal de Areia-PB, os membros do Poder Legislativo local. Efetuada a chamada verificou-se a presença dos seguintes vereadores: Ana Paula Gomes Pereira Gonzaga; Edvaldo Batista de Souza; João Carlos Ribeiro Silva; João Paulo de Souza Macedo; Francisco dos Santos Júnior; José Ronaldo Maximino de Souza; Jorge Eduardo Alves da Silva; Luiz Francisco dos Santos Neto e Nelma Carneiro Cavalcante. Faltaram os vereadores: Vanilda Honório da Silva e Ivano Cassimiro dos Santos que justificaram suas faltas. Havendo quórum regimental a vereadora Nelma Carneiro fez a leitura de uma parte da bíblia (Salmo 33) na abertura dos trabalhos e em seguida o Sr. Presidente pediu a todos oração para Dona Ridete funcionária desta Casa que se encontra hospitalizada. Sequenciando autorizou o primeiro secretário a fazer a leitura da ata da sessão anterior que foi aprovada por unanimidade. Dando sequência a sessão foi feita a leitura do Expediente do Dia: Requerimento nº 08/2017 de autoria do vereador Francisco dos Santos Júnior solicitando construção de um muro de arrima por traz da Rua Abel da Silva na PB 079. Requerimento nº 08/2017 de autoria do vereador João Paulo de Souza Macedo, solicitando construção de calçamento na saída de Muquém para a comunidade de Ladeira Vermelha. Requerimento nº 09/2017 de autoria do vereador João Paulo de Souza Macedo solicitando renovação de convenio do estado em relação ao transporte escolar para o ano de 2018. Requerimento nº 11/2017 de autoria do vereador José Ronaldo Maximino de Souza solicitando, reposição de lâmpadas no bairro

da Jussara, mais especificamente no Conjunto Padre Maia I e II. Dando sequência a sessão foi feita a leitura da Ordem do Dia. Requerimento nº 06/2017 de autoria do vereador João Paulo de Souza Macedo, solicitando um posto âncora para a localidade de Lagoa de Barro e Região. Requerimento em discussão. Se pronunciou o vereador Francisco dos Santos Júnior, parabenizou o proponente pela atitude e pela distância da mesma até a cidade. Afirmou que este posto âncora com certeza mesmo funcionando um ou dois dias já irá ajudar muitas pessoas da localidade. Em seguida se pronunciou o vereador José Ronaldo parabenizou o proponente pela iniciativa, disse ser de suma importância que se tenha posto âncora nas localidades mais distante. Afirmou que esta medida foi adotada na gestão passada. Em seguida como não houve mais quem quisesse discutir o requerimento foi posto em votação e aprovado por unanimidade. Requerimento nº 07/2017 de autoria do vereador João Paulo de Souza Macedo, solicitando construção de um chafariz público no distrito de Muquém. Requerimento em discussão. Se pronunciou o vereador Francisco dos Santos Júnior afirmou que o distrito de Muquém tem um problema muito grave em relação a água. Disse que seria importante que o proponente conversasse com uma parte da população sobre este chafariz, pois algum tempo atrás indagou alguém da gestão sobre a situação da água de Muquém e foi informado que o que tinha de fazer para resolver era eliminar a água encanada e colocar um chafariz para atender a população. Afirmou ter ignorado isto na mesma hora, pois em sua opinião, isto é, retrocede. Afirmou que este requerimento mesmo passado nesta Casa, é importante que o proponente converse com a população da localidade, para que depois que for executado a culpa não fique para os vereadores. Relatou ter solicitado metralha para uma rua no bairro do Mutirão, e na oportunidade o secretário Carlos Roberto foi sincero e disse que o que tinha era apenas metralha e não tauá, na oportunidade o vereador foi falar com alguns

moradores da rua para ver se era isto que eles queriam, para amenizar o problema até sair o calçamento, disse ter falado apenas com umas três pessoas que eram as que estavam em casa, que na oportunidade concordaram, porém depois o pessoal estava tudo metendo o pau, dizendo que ficou pior do que estava. Afirmou que os vereadores têm que pensar bem, para que depois não sobrem para os mesmos. Informou esperar que com chafariz não retrocedam e as pessoas não tenham que buscar água em burros e carroças, deixando seus afazeres em casa para terem que ir buscar água. Disse ser este seu ponto de vista. Em seguida se pronunciou o Sr. Presidente disse que na localidade existe uma quantidade de pessoas com água encanada em casa, as quais são superiores as que vão tentar usar o chafariz. Parabenizou o vereador Francisco dos Santos por sua colocação e disse que há a possibilidade do propositor pedir para suspender o requerimento e visitar a comunidade junto com alguns vereadores para que não aprovelem e retrocedam. Relatou que isto pode até mesmo ter sido um pedido feito pela administração. Em seguida se pronunciou o vereador Luiz Francisco questionou ao propositor se este requerimento foi um pedido da comunidade? Afirmou entender o lado do vereador Francisco dos Santos, pois é complicado, pois as vezes o vereador solicita uma coisa, a qual uma parte da população aceita e outra discorda pois, tratar com a humanidade é complicado, entretanto se for um pedido da comunidade o propositor pode contar com seu apoio. Sequenciando o vereador João Paulo disse que este foi uma solicitação que a população o pediu. Relatou que lá existem duas tubulações de água, sendo que a que vem para as casas não é de consumo humano e a outra vem até um determinado local, no qual o pessoal pediu o chafariz. O vereador Francisco dos Santos disse saber que está água é um balaio de gato grande, pois não é apenas uma comunidade que utiliza desta água, pois pega a região da Chã de Jardim, Muquém, Tabuleiro de Muquém, Santana e região circunvizinha. Afirmou que quem o disse foi o

secretário de agricultura informalmente pois estavam em uma barbearia e o vereador questionou o que seria feito em relação a água de Muquém, e foi informado que a solução seria cortar a água deste povo e colocar chafariz, para que as pessoas fossem buscar água lá. Relatou que houve uma reunião onde o prefeito esteve presente e o vereador foi para ouvir o que o mesmo iria dizer, porém o que ele falou não foi isto. Afirmou que leu o requerimento e viu que no mesmo falava das duas barragens, uma água tratada e outra não, afirmou que o propositor poderia pedir ao gestor que colocasse pessoas para tratar está água, e melhorasse a tubulação. Disse que os vereadores têm que lutar por melhorias para o povo. Em seguida se pronunciou o vereador José Ronaldo disse concordar com as palavras do vereador Francisco dos Santos quando diz que seria retroceder. Afirmou lembrar que antes no bairro da Jussara não existia escadarias, mas o povo clamava pelas escadarias, entretanto hoje o que mais o povo odeia no bairro da Jussara é a escadaria, parabenizou a vereadora Nelma, pois em suas legislaturas fez vários requerimentos solicitando a troca dessas escadarias por calçamento. Disse ser a favor do chafariz desde que não anulem o bombeamento de água, pois será uma forma a mais de ajudar a comunidade. Relatou que o requerimento em seu ponto de vista não pede que tire a água bombeada da população de Muquém. Disse acreditar que a população do distrito de Muquém não solicitou que retirasse o bombeamento, porem existe uma parte da população que não tem água bombeada e achou melhor pedir um chafariz para a localidade. Pediu que este requerimento tenha andamento, pois estão tentando socorrer uma localidade onde não chega água encanada. O vereador Francisco dos Santos afirmou que não pediu que o requerimento fosse retirado, apenas deu seu ponto de vista, pois cada um tem o seu, se não, seria apenas um vereador para resolver tudo, entretanto são onze. O vereador José Ronaldo afirmou que no distrito de Mata Limpa existe muita água. Questionou qual o

problema de Mata limpa hoje, pois aquela população a mais de seis meses clama por água em suas torneiras. O Sr. Presidente pediu que entrassem apenas no mérito do requerimento, o vereador disse está fazendo apenas uma colocação, relatou que o vereador Ivano Cassimiro tem conhecimento, e se estivesse presente iria concordar com o mesmo, pois o problema é apenas um concerto de uma bomba para uma localidade que já existe água. Em seguida como não houve mais quem quisesse discutir o requerimento foi posto em votação e aprovado por maioria dos votos. Votou contrário o vereador Francisco dos Santos Júnior. Votaram favorável os vereadores Ana Paula Gomes Pereira Gonzaga; João Carlos Ribeiro Silva; João Paulo de Souza Macedo; José Ronaldo Maximino de Souza; Jorge Eduardo Alves da Silva; Luiz Francisco dos Santos Neto e Nelma Carneiro Cavalcante. Requerimento nº 25/2017 de autoria do vereador Luiz Francisco dos Santos Neto, solicitando pavimentação de trecho acidentado na zona rural, na estrada que liga os sítios Fechado e Caiana ao sítio Alto Redondo, trecho esse que também dá acesso a nossa cidade. Requerimento em discussão não houve quem quisesse discutir, em votação foi aprovado por unanimidade. Requerimento nº 26/2017 de autoria do vereador Luiz Francisco dos Santos Neto, solicitando a criação de um serviço de 0800 para atender a demanda da iluminação pública de nossa cidade. Requerimento em discussão não houve quem quisesse discutir, em votação foi aprovado por unanimidade. Dando sequência a sessão teve iniciou os Oradores inscritos. Se pronunciou a vereadora Ana Paula afirmou está fazendo uso da tribuna para trazer informações importantes para os demais vereadores, para que esta conceituada Casa fique informada sobre a ilegalidade de certas medidas que o Sr. Prefeito João Francisco Batista de Albuquerque tomou a respeito de cortes de gratificações de produtividade dos serviços efetivos que desempenham atividades no hospital municipal Hercílio Rodrigues. Afirmou ter em mãos a lei nº 840, de 05 de julho de 2013 que dispõe sobre

a gratificação de produtividade dos servidores efetivos que desempenham suas atividades no laboratório do hospital municipal. Relatou que esta semana ficou sabendo que o prefeito ordenou cortes nos salários dos enfermeiros, da bioquímica que tem direito a gratificação de produtividade como também do fisioterapeuta. Questionou aos nobres vereadores se chegou a esta Casa algum projeto vetando a lei nº 840. Afirmou que não! Mas disse ser do seu conhecimento que o prefeito passou por cima da lei e cortou parte dos salários desses profissionais da saúde. Citou exemplos como: O fisioterapeuta Martinho Laureano teve um corte de 500 reais em seu salário sem ao menos ser informado, sua produção foi de 205 atendimentos, bem acima da média que é 155 atendimentos, ou seja, Dr. Martinho Laureano tem direito a produtividade, pois fez por onde merecer. Afirmou que esta atitude fere a lei 840, como também cai na lei de responsabilidade fiscal. Relatou que o mesmo aconteceu com a bioquímica do hospital que também teve sua gratificação de produtividade cortada, enfermeiros também tiveram um corte de 1.000 reais em seus salários. Afirmou crer que todos os vereadores devem pesquisar no Sagres (Sistema de acompanhamento da gestão dos recursos da sociedade), relatou ter feito uma pesquisa, um paliativo da gestão passada no mês de junho e da atual também no mês de junho. E observou que em junho de 2016 – na gestão passada havia 7 comissionados, isso tinha o custo mensal de R\$14.040,00 que eram ocupados pelos seguintes cargos.: Assessor Especial – R\$ 880,00; Assessor especial da área de saúde – R\$ 880,00; chefe de controle de zoonoses R\$ 880,00; diretor da vigilância sanitária R\$ 2.400,00; diretor clínico R\$ 3.000,00; diretor geral R\$ 2.000,00; secretário R\$ 4.000,00; Na gestão de 2017 comissionados 11 gerando um custo de R\$ 28.137,00 que é ocupado pelos seguintes cargos: Assessor Especial r\$ 937,00; Assessor técnico R\$1.500,00; Chefe de vigilância sanitária (aposentada) R\$1.500,00; coordenador do programa de agentes de saúde R\$1.800,00;

diretor administrativo R\$3.500; diretor de imunização R\$3.000; diretor geral do hospital R\$3.800; diretor técnico R\$3.500; medico auditor R\$2.600; secretario R\$4.000; secretário adjunto R\$2.000. Em seguida citou alguns exemplos referentes a salários da gestão passada em junho de 2016. Psiquiatra recebia R\$3.200, na atual gestão o psiquiatra recebe R\$6.000; na gestão passada havia apenas um psicólogo que recebia o valor de R\$1.349,33 a gestão atual contratou mais uma psicóloga que recebe R\$2.500 além da efetiva que recebe R\$1.586,92. Na gestão de 2016 havia uma nutricionista efetiva que recebia R\$1.020,80 na gestão atual de 2017 a nutricionista contratada ganha R\$2.500,00. Na gestão de 2016 a ginecologista recebia R\$3.712,00 na atual gestão 2017 a ginecologista recebe R\$13.416,92 um valor bastante gordinho. Afirmou serem esses alguns relatos para mostrar o quanto essa gestão tem feito. Se fala muito no desastre da gestão passada e que esta deixou um rombo na saúde e questionou, onde de fato está o rombo? O que justifica lotar o hospital com tantas funções cujos salários são altos e ao mesmo tempo o Sr. Prefeito tende a desvalorizar o profissional da saúde arrancando-lhe parte de seus salários, sem ao menos o comunicar. Como pode esse profissional exercer sua função com qualidade, onde lhe falta o básico para exercer certa função? Afirmou ter visitado os postos de saúde e não tinha gazes, papel higiênico e o lixo contaminado que deve ser colocado em saco branco leitoso, está sendo colocado em sacolas de supermercado. Questionou como se justifica uma crise, cujo salário de certos profissionais ultrapassa a realidade financeira do município? Como se justifica manter certos cargos e salários quando se corta o salário de profissionais de saúde. Questionou quem de fato devem defender? Quem está certo, o que está errado? Devem silenciar diante desses fatos? Afirmou ter sido informada que Niltinho foi demitido, por que era coordenador dos PSfs e defendia a classes dos profissionais, mas, não vestiu a camisa da gestão e vestiu a camisa dos

profissionais da saúde. Disse que isto não é justo. Afirmou que não é à toa que assistem o fantástico mundo de Alice, a cidade maravilha ou a tão sonhada Areia melhor de se viver, pois está, estar conseguiu a proeza de apenas em 8 meses ficar na 11º colocação no descumprimento da lei de responsabilidade fiscal, onde o nosso prefeito comprometeu 76,45% dos gastos com pessoal. Afirmou que a prefeitura está inchada de funcionários e isso foi a resposta que o tribunal de contas deu a nossa cidade, o gestor gastou mais de 54% do que arrecadou com o pagamento do pessoal. E com isso se justifica a ineficiência de todos os setores dessa administração. Em seguida se pronunciou o vereador José Ronaldo afirmou que a vereadora Ana Paula deu um cala boca, o qual se sentiu surpreso, pois quando temos um telhado de vidro não devemos jogar pedra no do vizinho. Afirmou que quando se fala na gestão modelo a qual não responde a população com a verdade, não estão trazendo a esta tribuna inverdades. Relatou que no mês passado Areia estava abrilhantada com festa, festa essa que atraem centenas de turistas, pois para quem vem de fora é mil maravilhas, mas diante de uma gestão como está a qual está nos jornais e redes sociais na 11º colocação de descumprimento, onde o bom gestor não vem cumprindo as normas como pede o ministériopúblico e a sociedade. Disse que o que mais o entristece é que em nossa cidade existe uma rádio sem credibilidade para falar mal dos vereadores, disse não se referir ao jornal do amigo Nelson Almeida pois este sim tem credibilidade, pois o povo tem o direito do respaldo e atendimento. Disse que falam de salários de vereadores o qual a vereadora Vanilda na sessão passada mencionou, pois, a mesma não costuma falar, durante seis meses só falar nesta tribuna apenas duas vezes, mas as duas vezes deu um show e surpreendeu, pois corresponde com a verdade. Relatou que no contracheque do vereador o salário é de R\$ 6.000,00 mas, o líquido é de quatro mil e pouco. Relatou que o amigo

Assis Lino faz mágica, pois fica espantado que com o salário de vereador que sua esposa a vereadora Nelma Carneiro ganha, o mesmo dar várias viagens para Campina Grande com o povo de nossa cidade, assim como a quantidade de dinheiro que o mesmo paga na farmácia. Disse crer que não é viagem de passeio. Porém no final do mês se o vereador for somar o salário se tornará quase um salário mínimo, e se não abrir o olho, talvez não pague nem suas contas pessoais. Relatou que todos os dias tem cidadão batendo na porta dos vereadores, com uma conta de água, de energia, uma receita ou até mesmo pedindo uma ajuda para uma cirurgia. Disse que ficar feliz ao passar no centro da cidade e ver uma planta na janela, mas fica triste ao ver seu bairro, pois o mesmo se encontra em estado de calamidade, disse ser oposição, porém como diz na bíblia “temos que ver para crer”, convida todos os vereadores para visitar seu bairro. Finalizou dizendo ser muito bom chegarmos em uma loja comprar uma roupa e um sapato bonito, ir para uma festa igual um periquito e a barriga colada nas costas. Em seguida o Sr. Presidente informou que seguindo o regimento se faz necessário uma eleição para escolher qual vereador que será o presidente da comissão a qual já foi formada, disse que na próxima terça-feira serão indicados os candidatos e na quinta será realizada a eleição. Informou a Casa que estão criando um aplicativo para baixar no celular o qual permitirá que toda a população brasileira acompanhe as sessões desta Casa via celular, assim como poderão ver toda a transparência e as faltas dos vereadores. Afirmou ser a primeira Câmara na Paraíba que está implantando este aplicativo, o qual tem um preço bem pequeno para sua sustentação. Relatou que os vereadores receberão um ofício, para uma reunião que ocorrer na próxima quarta-feira, pois se faz necessário modificar o Regimento desta Casa, para que não fiquem a mercê de um regimento que diz uma coisa e a lei orgânica que diz outra. Relatou que a maioria das Casas Legislativas modificaram o regimento há três, quatro

anos atrás e o nosso regimento é bastante antigo, finalizou convidado todos os vereadores para participarem do programa Câmara em Ação no qual cada um é responsável pelo que fala, onde no início do mesmo é dito que o programa é de inteiramente de responsabilidade de seus idealizadores. Fim da matéria e não havendo mais nenhum assunto a tratar o Sr. Presidente deu por encerrada a sessão autorizando o primeiro secretário a fazer a lavratura da presente ata que depois de lida, discutida e aprovada vai devidamente datada e assinada.